

INCÊNDIOS: EDIA REUNE COM PROTEÇÃO CIVIL DE BEJA E DE ÉVORA

Beja, 04 de abril de 2012

A EDIA, Empresa de Desenvolvimento e Infra-estruturas do Alqueva, S.A., reúne amanhã com os Comandantes Distritais de Operações de Socorro de Beja e de Évora.

A reunião de amanhã, a ter lugar na sede da EDIA, em Beja, pelas 10:00h, tem como principal objetivo transmitir a disponibilidade da Empresa em facilitar o acesso à água nomeadamente informando a localização das infraestruturas integradas no Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva, EFMA, para fins de combate aos incêndios florestais.

Aproximando-se o tempo quente e seco que caracteriza o Alentejo, os riscos de incêndio são substancialmente potenciados, pelo que, consciente desta realidade, a EDIA solicitou uma reunião com os Comandos Distritais de Operações de Socorro, CDOS, de Beja e de Évora

O EFMA, enquanto infraestrutura de armazenamento e transporte de água, detém, no território que ocupa, um conjunto de barragens, reservatórios e canais, muitos deles com pouco tempo de existência, os quais podem constituir um importante apoio a quem no terreno tem a tarefa de combater os incêndios florestais.

E é por ser um conjunto de infraestruturas recentes, muitas delas ainda sem localização definida nas cartas e mapas do território, que a EDIA decidiu produzir estes instrumentos de apoio atualizados e fornecê-los às entidades que coordenam e dirigem as operações de Socorro, contribuindo desta forma para o cumprimento de um dos objetivos do Projeto de Alqueva: O combate à desertificação física.

Recorde-se que Alqueva surge como “reserva estratégica de água” que, para além de garantir a sua distribuição para fins agrícolas, produção de energia e abastecimento público, tem associados um conjunto de benefícios intangíveis que contribuem para a consolidação da região no processo de desenvolvimento integrado. Entre esses benefícios também se encontra o combate aos incêndios florestais.